



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Educação Especial						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação - FAGED - UFU						
Código:	GPE024	Período/Série:	4º ano		Turma:	Noturno	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	90h	Prática:	0h	Total:	90h	Obrigatória(iz):	Optativa()
Professor(A):	Priscila Alvarenga Cardoso				Ano/Semestre:	Período letivo 2023/1 e 2023/2	
Observações:	A carga horária da disciplina será desenvolvida majoritariamente em atividades presenciais sendo complementada por atividades remotas - Trabalho Docente Efetivo TDE, referente a diferença entre as aulas dadas nas 15 semanas previstas em calendário acadêmico por período letivo e a carga horária total da disciplina.						

2. EMENTA

A história da Educação Especial. Educação Especial e educação geral proximidades e diferenças. A inclusão da pessoa com necessidades educacionais especiais limites e possibilidades. As diversas deficiências físicas, mentais e sensoriais, suas características e causas. Ações e práticas pedagógicas. O pedagogo e o processo de ensino na educação especial.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente com a evolução legal no campo da educação especial, que assume um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros pedagogos das questões, antes específicas da Educação Especial, hoje de todos os educadores.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Criar um espaço propício à reflexão e ao debate sobre os vários aspectos da Educação Especial, estabelecendo diferentes olhares sobre o cotidiano escolar, visando despertar para a necessidade de uma sociedade e de uma escola inclusiva para todo cidadão independente de suas condições físicas ou sensoriais.

Objetivos Específicos:

- Identificar na história da educação especial elementos que a aproxima e a distância da educação geral;
- Reconhecer e diferenciar as várias deficiências físicas e sensoriais, suas características e principais causas;
- Analisar a inclusão escolar nos seus vários aspectos presentes na educação brasileira, no campo legal e na realidade escolar;
- Conhecer e analisar os documentos e propostas do MEC para a educação especial no Brasil;
- Desvincular o rendimento escolar de problemas de saúde, reais ou criados artificialmente;
- Identificar o papel do professor na educação inclusiva;
- Identificar alguns pressupostos pedagógicos apropriados ao trabalho em uma escola especial e inclusiva.

5. PROGRAMA

I UNIDADE: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- As determinações histórico-sociais no processo educativo das pessoas com deficiência;
- Histórico da educação especial no mundo e no Brasil;
- Educação especial e educação geral;
- A inclusão escolar e social.

II UNIDADE: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA REFERENTE A EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Documentos e declarações internacionais e a interferência na legislação brasileira referente à Educação Especial;
- Leis, decretos e resoluções relacionadas à Educação Especial;
- Educação Especial e Educação Inclusiva;

III UNIDADE: PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO EDUCACIONAL

- Concepções clínico-terapêutica e antropológica;
- Paradigmas relacionados a Educação Especial e Inclusão educacional;
- Princípios da Inclusão educacional;

IV UNIDADE: A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM PROL DA INCLUSÃO EDUCACIONAL: PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

- Acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal;
- Atendimento Educacional Especializado;
- Plano Educacional Individualizado;
- O professor na Educação inclusiva;
- Parceria entre família, escola e profissionais da saúde.

V UNIDADE: O PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL:

- Deficiência intelectual (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Deficiência física (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Deficiência visual (características, causas e estratégias pedagógicas);

- Deficiência auditiva (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtorno do Espectro Autista (características, causas e estratégias pedagógicas);
- Altas habilidades/superdotação (características, causas e estratégias pedagógicas).

VI UNIDADE: Estudos de casos envolvendo as deficiências estudadas

- Sistematização dos casos estudados;
- Apresentação dos estudos de caso e dos Planos educacionais individualizados.

6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta disciplina compreende o papel do docente como mediador do processo de aprendizagem e ressalta a relevância de oportunizar situações que considerem o conhecimento e experiências dos estudantes, bem como os instigue a construir novos conhecimentos em uma relação dialética, buscando desenvolver sua autonomia e a valorização da pesquisa.

Os trabalhos serão desenvolvidos a partir de textos básicos e demais materiais para estudo abordados com: debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, rodas de conversa, exposições dialogadas, desenvolvimento de estudo de casos, dinâmicas de grupo, seminários, filmes, entre outros.

Os conhecimentos construídos durante as aulas serão aplicados e sistematizados na realização de atividades como pesquisas, resenhas, análise de filmes, construção de mapas mentais, linhas do tempo, folhetos/*posts*, *podcasts*, portfólio do estudo de caso, entre outros, valorizando o protagonismo do estudante.

Para disponibilização de materiais, orientações e envio de atividades, será utilizada a Plataforma Moodle.

Para atender ao disposto no artigo no artigo 3º da Resolução CONGRAD nº 73/2022, algumas atividades extras - Trabalho Discente Efetivo - TDE serão consideradas para compensação da carga horária faltante em razão do número insuficiente de dias letivos para cumprir a carga horária da disciplina, o que corresponderá a 7h30 por período letivo.

7. AVALIAÇÃO

Objetivos

- Gerar uma prática reflexiva do ato avaliativo visando promover experiências significativas capazes de produzir um novo olhar sobre as situações que envolvam avaliação dos alunos do curso, considerando que se encontram em fase de formação para o exercício da profissão docente;
- Proporcionar experiências avaliativas processuais e contínuas de caráter formativo diagnóstico e global visando promover um redimensionamento do fazer diário do estudante do curso de Pedagogia.

Sistemática e instrumentos de avaliação dos estudantes a serem utilizados

- Realização de atividades como pesquisas resenhas, análises de filmes, questionários, construção de mapas mentais, linhas do tempo, folhetos/*posts*, *podcasts*, seminários, entre outros;
- Construção de portfólio com estudo de caso envolvendo as deficiências apresentadas;
- Prova escrita individual.

Atividades de avaliação e distribuição dos pontos correspondentes:

1º e 2º Período letivo especial (2023/1 e 2023/2)		
Atividades		Pontuação
Pesquisa capacitismo		5 pontos
Linha do tempo Legislação Educação Especial		5 pontos
Mapa mental Educação Inclusiva		5 pontos
Análise de filme		5 pontos
Post Acessibilidade		5 pontos
Podcast AEE		5 pontos
Prova (individual)		25 pontos
Construção de portfólio com estudos de casos envolvendo as deficiências apresentadas	Caixa pedagógica	5 pontos
	Pesquisa sobre deficiência	10 pontos
	Plano de AEE	10 pontos
	Relatório final	15 pontos
	Apresentação do estudo de caso	5 pontos
Total		100 pontos

Critérios de avaliação

- Participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades propostas, nas discussões e apresentações orais
- Nas atividades escritas será considerado: a estrutura do texto, a coerência de ideias, o domínio do conteúdo, a argumentação crítica do tema, a criatividade e a capacidade de fazer generalizações (extrapolar as reflexões para outras áreas do conhecimento), normas técnicas para publicação científica, vocabulário coerente e diversificado;
- Entrega e apresentação dos trabalhos no prazo combinado (caso o aluno não realize a entrega das atividades na data estipulada, ainda poderá entregá-la com no máximo 10 dias de atraso, com metade do valor inicial.

Avaliação de recuperação

Caso o estudante possua a frequência mínima de 75% e não tenha atingido a nota mínima para aprovação será dada a ele a oportunidade de realizar uma avaliação escrita com questões objetivas e dissertativas sobre o conteúdo abordado na disciplina valendo 100 pontos, no entanto a nota final máxima considerada para estes casos será de 60 pontos, ou a possibilidade de realizar das atividades não realizadas (ou refazer aquelas com nota insuficiente) com valor máximo inferior ao proposto no prazo estipulado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BUENO, J. G. S.; MENDES, G. M. L.; SANTOS, A. S. **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise.** Araraquara/SP: Junqueira & Marin; Brasília/DF: CAPES, 2008.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação Especial no Brasil.** História e Políticas Públicas. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.

FERREIRA, J.M.; DECHICHI, C; SILVA, L. C. da; **Curso Básico: Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado.** Uberlândia: EDUFU, 2012.

Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, SEESP, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. **Resolução n. 4, de 02 de outubro de 2009**. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, Brasília: MEC/SEESP.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. 2ª edição. Brasília: CORDE, 1997.

BRASIL, O Atendimento Educacional Especializado [**DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011**](#).

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E LINHA DE AÇÃO sobre necessidades educativas especiais. 2ª edição. Brasília: CORDE, 1997.

DRAGO, R. (org). **Síndromes: conhecer, planejar e incluir**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FERREIRA, M. E. C; GUIMARÃES, M. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GLAT, R. (org). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

KLEIN, Madalena. In. SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LOPES, Maura Corcini. In. SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MACHADO. A. M. **Crianças de Classe Especial**. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994.

MAGALHÃES, R. C. B. P. (org). **Educação inclusiva: escolarização, política e formação docente**. Brasília/DF: Liber livro, 2011.

MARTINS, L. A. R.; PIRES, G. N. L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRRN, 2009.

MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. Aprofundamento a discussão das relações entre desnutrição, Fracasso Escolar e Escola. **Em Aberto**, ano 15, n. 67, INEP, Brasília, 1995.

PATTO, Maria Helena, S. **Psicologia e Ideologia**. T. A. Queiroz, Editor, São Paulo, 1984.

RAMOS, R. **Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2010 .

SANTOS, M. P. S e PAULINO, M. M. **Inclusão em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

SSASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão dá Trabalho**. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2000

SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A construção de sentidos na escrita dos surdos**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (orgs.). **Educação especial: Múltiplas leituras e diferentes significados**. Campinas/SP: Mercado de letras, 2001.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação**. Porto Alegre:Mediação,1997.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A Educação de Surdos no Brasil**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

VELTRONE, A. A.; MENDES, E. G. Descrição das propostas do Ministério da Educação na avaliação da deficiência intelectual. **Paidéia**, v.21, n.50, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Alvarenga Cardoso, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/08/2023, às 23:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4734132** e o código CRC **A4156A69**.

Referência: Processo nº 23117.057275/2023-16

SEI nº 4734132